



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Para crianças

Nas Danças do Rio Amazonas

Rio Amazonas: Oi, pessoal! Eu sou o Rio Amazonas, o maior rio do mundo em volume de água e um dos mais extensos, com cerca de 7.000 quilômetros de comprimento. Nasci nas montanhas dos Andes, no Peru, e viajo por vários países até desaguar no Oceano Atlântico, no Brasil.

Rio Amazonas: Tenho muitas histórias sobre mim. Uma delas conta que fui formado pelas lágrimas de uma jovem chamada Lua. A Lua e o Sol queriam se casar, mas o amor do Sol queimaria o mundo e a Lua. Por isso, eles se separaram e a Lua chorou por não poder se casar com seu amado Sol. Suas lágrimas desceram as montanhas e formaram o meu curso, criando um rio grandioso e cheio de vida.

Rio Amazonas: Sou muito importante para os povos ribeirinhos que vivem às minhas margens. Eles dependem de mim para transporte, pesca e muitas outras atividades. Em minhas margens e rios ocorrem muitas festas e danças. Uma das tradições culturais mais interessantes é a dança da Desfeiteira.

Rio Amazonas: A Desfeiteira é uma dança de origem portuguesa, trazida para a Amazônia. É uma dança divertida e humorística, onde os pares dançam pelo salão e, quando a música parar, o casal que está em frente aos músicos deve declamar um verso improvisado. Se não conseguir, paga uma prenda! Conheça alguns versos populares da Desfeiteira!

"Menina bonita, de olhar encantado,

Se eu fosse um poeta, te faria um soneto rimado."

"Moça faceira, de sorriso brilhante,

Dançar contigo é um sonho constante."

"Se eu fosse um passarinho, voaria até você,

Cantaria no seu ouvido, só pra te ver sorrir e me querer."

"Na roda da Desfeiteira, não posso vacilar,

Se eu errar o verso, vou ter que pagar."

"Com o cavaquinho e a flauta, a música vai tocar,

E eu aqui na Desfeiteira, versos vou declamar."

Rio Amazonas: Quando alguém não consegue declamar um verso, precisa pagar uma prenda. O público adora ver o que a pessoa vai fazer! As prendas podem ser coisas simples, como cantar uma música, fazer uma dança engraçada ou contar uma piada. Isso torna a dança ainda mais divertida e interativa.

Rio Amazonas: Os músicos na Desfeiteira, usam muitos instrumentos que incluem violões, flautas, cavaquinhos e, às vezes, trombone. A música é alegre e animada, e a dança é cheia de giros e movimentos rápidos.

Rio Amazonas: Além da Desfeiteira, existem muitas outras danças tradicionais que ocorrem em minhas margens. Vamos conhecer algumas delas!

Boi-Bumbá: Sou uma das danças mais famosas e populares de minha região. Ela combina elementos indígenas, africanos e europeus. A dança é apresentada em forma de festival, com dois grupos competindo entre si: o Boi-Bumbá Garantido (com cores vermelhas) e o Boi-Bumbá Caprichoso (com cores azuis). A performance envolve músicas, coreografias elaboradas, fantasias coloridas e personagens como o boi, a cunhã-poranga e o amo do boi.

Ciranda: Sou uma dança popular e festiva de Pernambuco, mas bastante presente no Amazonas. É executada em roda, com os participantes de mãos dadas, cantando e dançando ao som de instrumentos como pandeiros e violões. Os movimentos da ciranda são leves e graciosos, com passos circulares e rodopios.

Lundu: Sou uma dança e gênero musical de origem africana popular no Brasil durante o período colonial. No Amazonas, o lundu se misturou com elementos indígenas e ribeirinhos, adquirindo características únicas. É uma dança sensual, com movimentos de quadris e gingados.

Carimbó: Sou mais conhecido no Pará, mas também sou uma dança típica do Amazonas, principalmente em comunidades ribeirinhas. O carimbó é uma dança animada, com influências indígenas e africanas. Os dançarinos formam pares e executam movimentos rápidos e vibrantes ao som de tambores, maracás e flautas.

Toadas: Somos canções regionais que acompanham as apresentações de Boi-Bumbá e outras danças folclóricas. Elas retratam a cultura, a natureza e as histórias amazônicas, com melodias envolventes e letras poéticas.

Rio Amazonas: Além das danças, minhas margens são lar de muitas aves incríveis, como as incríveis araras. Vamos conhecer algumas dessas aves!

Arara-Canindé: Oi, eu sou a Arara-Canindé. Tenho penas azuis e amarelas e sou conhecida pelo meu canto alto e claro. Vivo nas copas das árvores e gosto de comer frutas e sementes.

Araracanga: Olá, eu sou a Araracanga. Tenho penas vermelhas brilhantes e sou muito chamativa. Vivo em bandos e sou muito sociável.

Arara-Azul: Oi, eu sou a Arara-Azul. Sou a maior das araras e tenho penas de um azul intenso. Gosto de viver em pares e sou muito fiel ao meu parceiro.

Rio Amazonas: Espero que tenham gostado dessa história! Vocês já conheciam o Rio Amazonas e a Desfeiteira, venha dançar e se prepare para improvisar seus versos.